

Declaração Política

Honrar Compromissos

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Regionais

Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo

Insistimos que sobre o 13.º Governo Regional dos Açores recai a obrigação de cumprir o seu Programa que foi aprovado pela maioria dos Deputados que têm assento nesta Assembleia Legislativa da nossa Região Autónoma.

Tal particularidade reveste uma enorme importância não só pela solenidade que é conferida ao próprio acto de votação, pelos legítimos representantes do Povo dos Açores, do “Programa de Governo”, mas também pela credibilidade que deve presidir à actuação do Executivo Regional, que tem de estar inquestionavelmente assente na velha máxima de que é obrigatório “Honrar Compromissos.”

Só assim é que a política faz sentido!

É obvio que a missão que este Governo Regional tem pela frente não é fácil, tendo em consideração que terá de resolver os muitos

problemas que os anteriores governos regionais do partido socialista - da responsabilidade do actual líder da Oposição - não tiveram capacidade para solucionar dado o simples motivo de nunca terem tido uma verdadeira estratégia, uma ideia, para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores.

Por isso mesmo, os anteriores governos regionais do partido socialista “não honraram os compromissos” que haviam firmado com o nosso Povo, sendo a prova evidente de tal facto a situação caótica que deixaram em sectores fundamentais da sociedade em que nos inserimos, como na Saúde, com as desesperantes listas de espera de cirúrgias, de meios de diagnóstico e de dívida de milhões de euros; Na Educação, com a humilhante taxa de abandono escolar precoce e muitos professores com vínculo laboral precário; Na derrota estrondosa no combate à pobreza e exclusão social; Na situação catastrófica em que deixaram o Sector público empresarial regional, com destaque, pela negativa claro, de uma dívida acumulada na Sata que ascende a mais de quatrocentos milhões de euros, ou seja, mesmo perto de fechar as portas, para já não referir a ausência de uma política de transportes que aproximasse os açorianos, bem como a opção insensata de manter elevados os impostos para os cidadãos e empresas dos Açores, que apenas entendemos como sendo a única forma que o partido socialista encontrou para financiar a sua ineficiente gestão das nossas Ilhas,

contribuindo, assim, para agravar a qualidade de vida de quem nasceu aqui ou por opção própria decidiu viver entre nós.

A todo este descalambro governativo das últimas legislaturas, soma-se a pandemia de Covid19 que persiste em não nos deixar, dificultando a retoma económica, social e cultural que todos nós efectivamente ansiamos.

Mas perante todas estas enormes dificuldades o 13º Governo Regional já deu um sinal claro e objectivo de que está ao lado do Povo dos Açores.

Neste “Tempo Novo” constatamos que o actual Executivo Regional tem trabalhado afincadamente para honrar os compromissos que assumiu marcando, assim, a sua actuação pela consistência de ter um projecto para os Açores, com uma estratégia bem definida e com objectivos perfeitamente alcançáveis, tudo resultado de um diálogo aberto e profícuo com os partidos que compõem a “Coligação Governativa” e os partidos que optaram por apoiar esta solução de Governo, sendo, por isso, justo reconhecer a responsabilidade que todos têm nesta fase política em que nos encontramos, muito diferente, para melhor, na substância e na forma dos anteriores governos regionais do partido socialista, assumidamente reféns do pensamento extenuado do seu líder.

Importa, nesta medida, reafirmar que este Governo Regional jamais se assumiu como sendo de um partido ou de outro, predominantemente mais afecto às elites ou às bases partidárias, aos interesses de uma Ilha em detrimento das outras, mas antes e sempre um Governo dos Açores, para os Açores e ao lado de todos, mas de todos, os Açorianos.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Regionais

Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo

Neste “Tempo Novo” em que o actual Executivo Regional assume como principal desígnio honrar os compromissos firmados com o Povo dos Açores, temos a obrigação de salientar que a entrada em vigor do Plano e Orçamento para este ano de 2021, que ocorreu neste mês de Junho, marca um novo período na relação que tem de ser estabelecida entre os eleitores e os eleitos.

Uma relação absolutamente séria no compromisso, coerente na programação e eficaz na sua execução.

E é aqui que a acção deste Governo Regional tem de ser devidamente enaltecida.

Na realidade, é preciso que fique bem registado que foi a pressão contínua por parte do Executivo Regional junto das instâncias europeias, com a argumentação de que a Região Autónoma dos Açores como Região Utraperiférica, isolada a meio do Atlântico Norte e com Ilhas sem hospital, tinha de ser obrigatoriamente objecto de uma diferenciação positiva no processo de combate à pandemia de Covid19 por parte do Governo da República, que determinou a vinda do Coordenador Nacional de Vacinação, Vice Almirante Gouveia e Melo e uma equipa militar para, ao nosso lado, acelerar a cadência de vacinar os nossos concidadãos.

E foi perante todos nós que o Sr. Vice Almirante foi obrigado a reconhecer que os Açores tinham tido “**alguma desvantagem**” no processo de vacinação em curso, em termos comparativos com o continente, garantindo que tal situação iria ser corrigida com a vacinação praticamente da totalidade da população das ilhas sem hospital, com a primeira dose concluída até ao próximo dia 20 de Junho, tudo isto sem deixar de manifestar publicamente a sua concordância com a estratégia definida, neste âmbito, pelo Executivo Regional.

Perante tal cenário, vários deputados desta Assembleia congratularam-se publicamente com a prossecução de tal objectivo, sobretudo os deputados eleitos por Ilhas sem hospital, entre os quais se destacaram, naturalmente, os do partido socialista

eleitos pelas Flores e pela Graciosa, bem como o Deputado Tiago Lopes, eleito pela Ilha Terceira, portanto, em ilha com hospital, que reconheceu, em artigo publicado no jornal Diário Insular do passado dia 10 de Junho, que: “*O processo de vacinação contra a Covid 19 parece finalmente ter encarreirado na Região Autónoma dos Açores*”, tudo isso, claro está, em nítida dissonância com as declarações do líder do partido socialista dos Açores, o deputado Vasco Cordeiro que, ao contrário do que decidiu com a distribuição de máscaras sociais em Maio de 2020, priorizando ilhas sem casos de Covid19 e sem hospital, como Santa Maria, Flores e Corvo, veio, agora, numa atitude manifestamente eleitoralista defender o reforço de vacinação da Ilha de São Miguel, quando, conforme o próprio sabe, esta vacinação está em curso e em ritmo crescente.

Apesar de neste domínio de combate ao Covid19 o antigo presidente do governo ter recebido sempre a total solidariedade e respeito por parte dos partidos políticos que se encontravam, então, na oposição, designadamente, do PSD, o CDS-PP e o PPM, mesmo nas decisões mais controversas como as de “encaminhar passageiros do aeroporto de Ponta Delgada para um hotel, com ordem de isolamento durante 14 dias” ou “determinar que os aviões da SATA ficassem em terra” ou mesmo “no pedido expresso ao Governo da República para fechar os aeroportos dos Açores” ou, ainda, “na decisão de impor cercas sanitárias nos vários concelhos”

da Ilha de São Miguel por vários dias”, o agora líder da Oposição decide não devolver esta mesma solidariedade e mergulha de forma politicamente irresponsável na espuma dos dias, com o objectivo de manifestamente procurar retirar dividendos políticos do combate à pandemia de Covid 19 para as próximas eleições autárquicas, onde tem claramente os olhos postos.

Adiante !

No terreno há ainda muito trabalho por fazer.

O exercício pedagógico de esclarecimento e de persuasão junto dos nossos concidadãos, que por qualquer motivo não querem ser vacinados, é um exercício que exige um discurso de rigor e de responsabilidade por parte de todos os agentes políticos e que não pode, de forma alguma, ser secundarizado.

Mas neste momento, importa realçar a atitude deste Executivo Regional de honrar o compromisso de proteger o Povo dos Açores, sem dar quaisquer tréguas ao combate a esta pandemia, enfrentando, para isso, todos os dias, diferentes realidades, às quais responde com a urgência devida, assente na concretização de um dever que se impõe e no conhecimento que todos os momentos vai sendo disponibilizado, renovando, assim, a esperança a todos os

açorianos de que juntos vamos conseguir ultrapassar, com sucesso, este momento de pandemia de covid 19.

Mas como a nossa vida colectiva não pode ficar assente somente neste âmbito, constatamos que o actual Governo Regional também honra os compromissos que assumiu com o Povo dos Açores noutras áreas, que são determinantes para o nosso desenvolvimento social, económico e cultural.

É o caso da entrada em vigor no passado dia 1 de Junho da denominada “Tarifa Açores.” Esta foi mais uma promessa feita com sentido de responsabilidade e ciente de que a mesma era exequível, apesar das criticas e desconsiderações constantes de que foi alvo por parte do partido socialista e do seu líder Vasco Cordeiro, que hoje possibilita que os residentes nos Açores possam viajar na nossa companhia aérea SATA, entre as nossas Ilhas, até um valor máximo de 60 euros.

Esta medida, que revoluciona e abre uma nova fase da nossa Autonomia, assente no objectivo de aproximar os açorianos, bem expressa nos mais de oito mil bilhetes vendidos logo nos primeiros dias da sua implementação, permite que os residentes na nossa Região Autónoma possam circular pelo Arquipélago, dinamizando o mercado interno dos Açores, com natural destaque para o turismo, envolvendo, claramente, a hotelaria, o alojamento e

comércio local, a restauração, empresas de aluguer de viaturas, entre outros ramos, bem como as de lazer ligadas predominantemente ao mar e à natureza.

O emprego de milhares de açorianos e a sobrevivência de centenas de empresas ganham novos índices de confiança por estímulos concretos de apoio à economia e à mobilidade interna instituídos pelo actual Governo Regional dos Açores, que, assim, honra mais um compromisso assumido com os nossos concidadãos.

Na mesma medida, cumpre salientar o facto deste Governo Regional ter igualmente honrado o compromisso de baixar os impostos, tendo já concretizado as alterações necessárias ao ordenamento fiscal, repondo o respectivo diferencial, com o objectivo de disponibilizar maior liquidez aos açorianos, às suas famílias e ao nosso tecido empresarial.

Mas também é preciso registar o facto do actual Executivo Regional ter honrado o compromisso que havia assumido com o nosso Povo de aumentar o complemento de pensão dos idosos, melhorando, assim, o seu nível de conforto e de bem estar, como também o de integrar nos quadros da administração pública regional os açorianos que exerciam funções ocupacionais, permitindo-lhes, assim, finalmente, ter um projecto de vida.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Regionais

Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores

Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo

É por isso, também por isso, que estamos aqui. Para fiscalizar a acção governativa do actual Executivo Regional dos Açores.

Esta Assembleia Legislativa tem o sério dever de igualmente honrar os compromissos que assumiu com o Povo da nossa Região Autónoma, lançando mão de todos os instrumentos que tem ao seu dispor para aferir da concreta execução das medidas contidas quer no Programa de Governo, como nos demais Actos que este Parlamento tem aprovado na presente legislatura.

Não basta fazer a crítica pela crítica, por mais eloquente que ela seja, mas contribuir com a nossa acção de gerar impulsos para que outros compromissos possam ser honrados, sempre com o objectivo de fortalecer a nossa Autonomia e de elevar para novos patamares de desenvolvimento os índices de bem estar do Povo dos Açores.

Registando o facto do actual Governo Regional ter até agora honrado os compromissos que assumiu perante esta Assembleia, representativa dos cidadãos destas Ilhas, fica a garantia de que,

pela nossa parte, vamos continuar atentos, muito atentos a acção governativa deste Executivo.

É este o compromisso que reafirmamos hoje.

E que também queremos honrar.

Tal como o Povo dos Açores nos exige!

Pedro do Nascimento Cabral